



Release de Resultados

**2T21**

12/08/2021

[ri.sanepar.com.br](http://ri.sanepar.com.br)

Curitiba, 12 de agosto de 2021.

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 2º trimestre de 2021 (2T21). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

<b>DESTAQUES 2T21</b>	<b>Receita Líquida</b>
	2T21: +10,7%
	6M21: +4,3%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>Lucro Líquido</b>
2T20: +41,1% → 2T21: +45,7%	2T20: R\$ 284,4 → 2T21: R\$ 331,8
6M20: +41,4% → 6M21: +44,2%	6M20: R\$ 540,4 → 6M21: R\$ 578,3
<b>Número de Economias</b>	<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>
Água + 2,2%	1,5x
Esgoto + 3,5%	
<b>Atualização de Rating: Moody's</b>	<b>Atualização de Rating: Fitch</b>
de Aa2.br para <b>AAA.br</b> , perspectiva estável	de AA(bra) para <b>AAA(bra)</b> , perspectiva estável

	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. (1/2)	2T19 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.273,4	1.150,1	10,7 %	1.099,3	4,6 %
Resultado Operacional	484,3	382,7	26,5 %	318,5	20,2 %
EBITDA	581,9	472,1	23,3 %	402,2	17,4 %
Lucro Líquido	331,8	284,4	16,7 %	232,6	22,3 %
ROE (Anualizado)	14,6	18,5	-3,9 p.p.	15,7	2,8 p.p.
ROIC (Anualizado)	11,9	14,0	-2,1 p.p.	12,1	1,9 p.p.
Dívida Líquida	3.047,8	2.778,2	9,7 %	2.872,2	-3,3 %
Margem Bruta	56,5	54,3	2,2 p.p.	54,8	-0,5 p.p.
Margem Operacional	31,0	28,4	2,6 p.p.	23,2	5,2 p.p.
Margem Líquida	26,1	24,7	1,4 p.p.	21,2	3,5 p.p.
Margem EBITDA	45,7	41,1	4,6 p.p.	36,6	4,5 p.p.
Endividamento do PL	47,3	49,4	-2,1 p.p.	49,3	0,1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,5	1,3	0,2 p.p.	1,7	-0,4 p.p.

**1. DADOS OPERACIONAIS**
**1.1 MERCADO**
**Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de junho de 2021:**

Contratos (% da Receita Total)*					Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Contrato	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	21,4%	27 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	96,9%	829,8	804,3
Londrina	7,4%	25 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	96,1%	256,8	243,8
Maringá	5,3%	19,2 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	169,0	187,5
Ponta Grossa	3,7%	4,8 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	91,6%	150,9	136,7
Cascavel	3,6%	3,4 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	130,6	137,1
Foz do Iguaçu	3,4%	22,7 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	79,8%	117,0	94,5
São José dos Pinhais	2,8%	22,5 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	77,2%	118,5	92,7
Colombo	1,8%	26,8 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	66,7%	86,6	58,9
Guarapuava	1,7%	21,3 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	85,1%	67,8	56,3
Toledo	1,5%	4,2 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	82,6%	60,8	48,6
Demais Municípios	47,4%						2.099,9	1.254,4
<b>Totais</b>					<b>100,0%</b>	<b>77,1%</b>	<b>4.087,7</b>	<b>3.114,8</b>

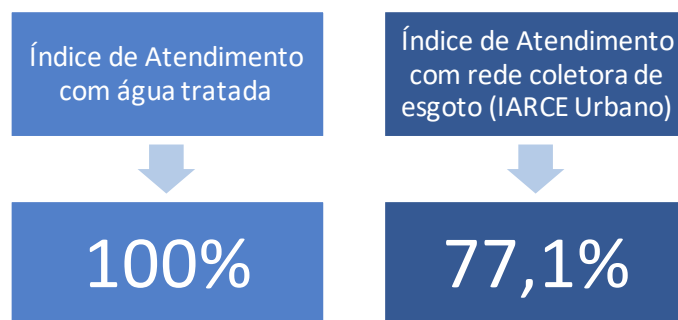
\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

**Detalhamento do vencimento dos Contratos:**

Contratos Concessão/Programa <sup>1</sup>	Quantidade de Contratos <sup>1</sup>	Ativo Intangível Ativo de Contrato Ativo Financeiro (em R\$ milhões) <sup>1 2</sup>	% da Receita Total <sup>1</sup>
Vencidos	11	365,3	4,1
Vencimento em 2021	3	11,7	0,1
Vencimento entre 2022 e 2030	51	1.395,7	12,1
Vencimento após 2030	281	8.449,3	83,7
<b>Totais</b>	<b>346</b>	<b>10.222,0</b>	<b>100,0</b>

<sup>1</sup> Informação não revisada pelos auditores independentes.

<sup>2</sup> Valor contábil.

**Atendimento: Água e Esgoto**


**Ligações de Água**

Número de Ligações de Água*	JUN/21 (1)	%	JUN/20 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.011.564	90,9	2.930.563	90,9	2,8
Comercial	236.421	7,1	230.983	7,2	2,4
Industrial	13.399	0,4	13.136	0,4	2,0
Utilidade Pública	23.912	0,7	23.871	0,7	0,2
Poder Público	26.841	0,9	26.589	0,8	0,9
<b>Totais</b>	<b>3.312.137</b>	<b>100,0</b>	<b>3.225.142</b>	<b>100,0</b>	<b>2,7</b>

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.


**Ligações de Esgoto**

Número de Ligações de Esgoto*	JUN/21 (1)	%	JUN/20 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.122.243	90,5	2.042.691	90,4	3,9
Comercial	186.711	8,0	181.544	8,0	2,8
Industrial	5.981	0,3	5.524	0,2	8,3
Utilidade Pública	15.572	0,7	15.370	0,7	1,3
Poder Público	14.714	0,5	14.424	0,7	2,0
<b>Totais</b>	<b>2.345.221</b>	<b>100,0</b>	<b>2.259.553</b>	<b>100,0</b>	<b>3,8</b>

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.


**1.2 PRODUTIVIDADE**
**Evolução do Volume Medido de Água**

Volume Medido de Água - milhões de m <sup>3</sup> *	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. % (1/2)	6M21 (3)	6M20 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	107,4	107,2	0,2	216,0	220,2	-1,9
Comercial	8,8	7,9	11,4	17,7	18,6	-4,8
Industrial	3,4	2,3	47,8	6,7	5,5	21,8
Utilidade Pública	1,1	1,0	10,0	2,1	2,3	-8,7
Poder Público	3,5	3,6	-2,8	6,8	8,2	-17,1
<b>Totais</b>	<b>124,2</b>	<b>122,0</b>	<b>1,8</b>	<b>249,3</b>	<b>254,8</b>	<b>-2,2</b>

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

**Evolução do Volume Faturado de Água**

Volume Faturado de Água - milhões de m <sup>3</sup> *	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. % (1/2)	6M21 (3)	6M20 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	112,2	111,8	0,4	225,1	228,5	-1,5
Comercial	9,7	8,8	10,2	19,5	20,3	-3,9
Industrial	3,6	2,9	24,1	7,0	6,4	9,4
Utilidade Pública	0,9	0,9	0,0	1,8	2,0	-10,0
Poder Público	3,6	3,7	-2,7	7,0	8,4	-16,7
<b>Totais</b>	<b>130,0</b>	<b>128,1</b>	<b>1,5</b>	<b>260,4</b>	<b>265,6</b>	<b>-2,0</b>

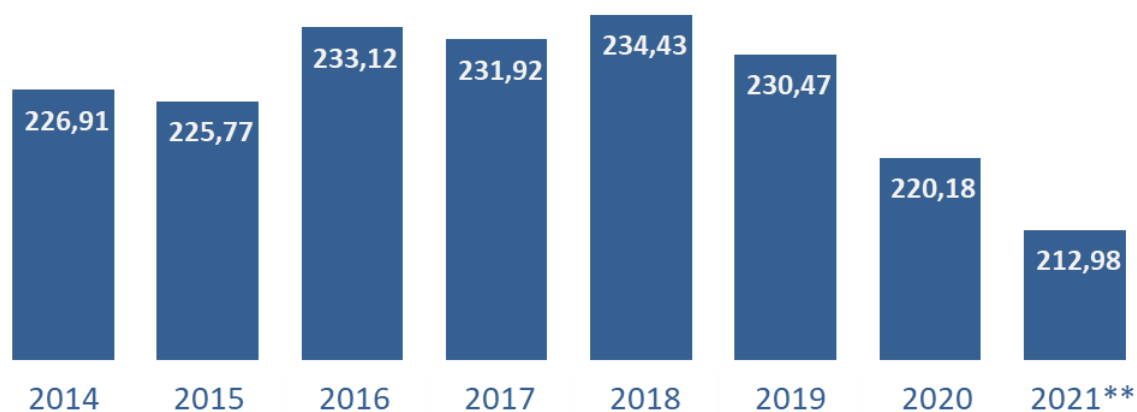
\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

**Evolução do Volume Faturado de Esgoto**

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m <sup>3</sup> *	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. % (1/2)	6M21 (3)	6M20 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	85,7	84,8	1,1	171,2	172,8	-0,9
Comercial	8,7	7,8	11,5	17,5	18,3	-4,4
Industrial	0,8	0,6	33,3	1,6	1,4	14,3
Utilidade Pública	0,8	0,8	0,0	1,6	1,7	-5,9
Poder Público	2,8	2,8	0,0	5,4	6,4	-15,6
<b>Totais</b>	<b>98,8</b>	<b>96,8</b>	<b>2,1</b>	<b>197,3</b>	<b>200,6</b>	<b>-1,6</b>

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

A redução nos volumes faturados, tanto em água como em esgoto, na comparação entre o 1º semestre de 2020 e o 1º semestre de 2021, ocorreu, principalmente, pelos impactos causados pela crise hídrica e consequente necessidade de adoção de medidas de mitigação adotadas pela Companhia (rodízio de abastecimento na Região Metropolitana de Curitiba, Programa META20).

**Evolução do Índice de Perdas por Ligação\***
**Litros/Ligação/Dia**


\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

\*\* Valores acumulados de janeiro a junho de 2021.

**Água e Esgoto: Dados Gerais**

Água*	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. (1/2)	2T19 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.127.856	4.037.310	2,2 %	3.956.974	2,0 %
Nº de estações de tratamento	168	165	1,8 %	165	0,0 %
Nº de poços	1.261	1.142	10,4 %	1.131	1,0 %
Nº de captações de superfície	234	232	0,9 %	238	-2,5 %
Km de rede assentada	58.407	56.056	4,2 %	54.736	2,4 %
Volume Produzido (m³)	372.320.146	390.017.332	-4,5 %	387.774.728	0,6 %
Índice de Perdas:					
No sistema distribuidor - %	33,05	34,68	-1,63 p.p.	34,38	0,30 p.p.
No faturamento - %	30,07	31,90	-1,83 p.p.	31,71	0,19 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	3,65	3,69	-0,04 p.p.	1,72	1,97 p.p.

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. (1/2)	2T19 (3)	Var. % (3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.165.405	3.058.663	3,5 %	2.940.247	4,0 %
Nº de estações de tratamento	258	251	2,8 %	247	1,6 %
Km de rede assentada	39.221	37.609	4,3 %	36.402	3,3 %
Volume coletado em m³	187.103.523	191.396.902	-2,2 %	188.974.856	1,3 %

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

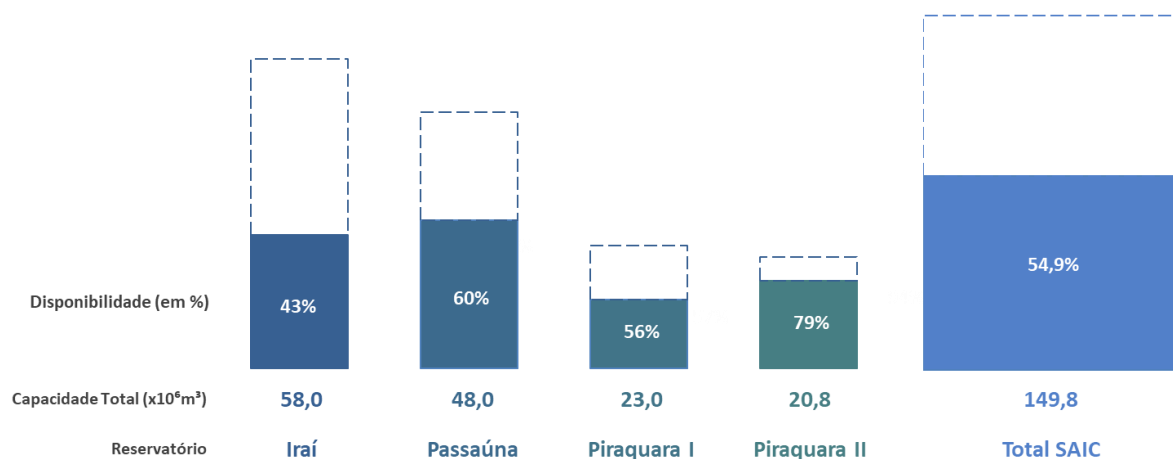
**Crise Hídrica e Volumes Disponíveis**

Consecutivamente aos decretos nº 4.626 de 07/05/2020, nº 6.068 de 29/10/2020 e nº 7.554 de 04/05/2021, foi publicado, em 05/08/2021 o Decreto Estadual nº 8.299, reconhecendo a situação de emergência hídrica no Estado do Paraná pelo prazo de 90 dias.

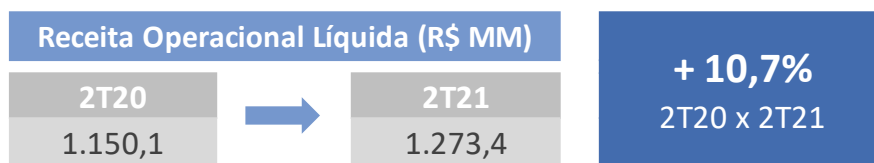
Devido ao baixo volume de reservação e escassez de chuva, a Companhia está praticando, como ação mitigadora, rodízio no abastecimento de água. Entre os dias 15 de março de 2021 e 10 de agosto de 2021, graças à elevação do nível das quatro barragens que compõem o Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba e Região Metropolitana – SAIC, ao fruto da economia da população, dentro do Programa META20, e às ações da Companhia, foi possível implementar um modelo de rodízio em Curitiba e Região Metropolitana de 60 horas de fornecimento e 36 horas de suspensão. No entanto, com a queda do nível de reservação abaixo de 50%, foi retomado, a partir de 11 de agosto de 2021, o modelo de rodízio anterior para o fornecimento de água em Curitiba e Região Metropolitana. O período de abastecimento foi reduzido para 36 horas, com suspensão de até 36 horas.

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

No fechamento do segundo trimestre de 2021, o volume de reservação do SAIC estava em 54,9%, nível superior ao registrado no mesmo período do ano anterior (36,6%).

**Níveis das Barragens do SAIC em 30/06/2021**

**2. DADOS FINANCEIROS**
**2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO**
**Receita Operacional**

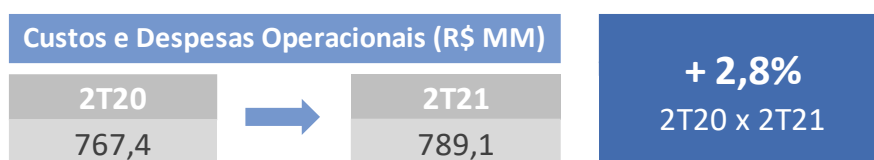
Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. % (1/2)	6M21 (3)	6M20 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	833,9	747,7	11,5	1.640,0	1.557,9	5,3
Receita de Esgoto	488,8	447,5	9,2	957,8	930,8	2,9
Receita de Serviços	27,4	24,8	10,5	54,2	58,5	-7,4
Receita de Resíduos Sólidos	3,0	2,9	3,4	6,0	6,1	-1,6
Serviços Prestados aos Municípios	5,2	5,0	4,0	10,3	9,9	4,0
Doações Efetuadas por Clientes	11,1	5,4	105,6	18,3	10,7	71,0
Outras Receitas	1,2	1,6	-25,0	2,5	2,8	-10,7
<b>Total Receita Operacional</b>	<b>1.370,6</b>	<b>1.234,9</b>	<b>11,0</b>	<b>2.689,1</b>	<b>2.576,7</b>	<b>4,4</b>
COFINS	-79,9	-69,7	14,6	-155,5	-148,3	4,9
PASEP	-17,3	-15,1	14,6	-33,7	-32,2	4,7
<b>Totais das Deduções</b>	<b>-97,2</b>	<b>-84,8</b>	<b>14,6</b>	<b>-189,2</b>	<b>-180,5</b>	<b>4,8</b>
<b>Totais das Receitas Operacionais Líquidas</b>	<b>1.273,4</b>	<b>1.150,1</b>	<b>10,7</b>	<b>2.499,9</b>	<b>2.396,2</b>	<b>4,3</b>



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 5,11% a partir de 05 de fevereiro de 2021; (ii) revisão tarifária de 5,77% a partir de 17 de maio de 2021; (iii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iv) do aumento no número de ligações.

### Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. % (1/2)	6M21 (3)	6M20 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-278,4	-295,3	-5,7	-535,4	-556,5	-3,8
Materiais	-54,6	-51,5	6,0	-108,1	-107,7	0,4
Energia Elétrica	-119,5	-115,1	3,8	-241,0	-235,1	2,5
Serviços de Terceiros	-164,9	-165,8	-0,5	-322,6	-319,8	0,9
Depreciações e Amortizações	-97,6	-89,4	9,2	-192,0	-176,3	8,9
Perdas na Realização de Créditos	-25,8	-15,2	69,7	-43,4	-26,8	61,9
Valor Realizável Líquido de Estoque	0,4	-0,9	-144,4	2,1	-1,8	-216,7
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-17,1	-17,3	-1,2	-32,5	-35,0	-7,1
Taxa de Regulação	-6,5	-6,4	1,6	-12,9	-12,7	1,6
Indenizações por Danos a Terceiros	-2,8	-6,1	-54,1	-4,6	-8,3	-44,6
Despesas Capitalizadas	30,6	21,9	39,7	52,2	39,8	31,2
Provisões para Contingências	-1,4	14,8	-109,5	-49,1	-5,5	792,7
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-14,7	-16,7	-12,0	-29,4	-33,4	-12,0
Programa de Participação nos Resultados	-23,4	-13,4	74,6	-40,8	-38,8	5,2
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	0,0	-0,2	-100,0	0,0	-37,3	-100,0
Baixas de Ativos, Líquidas	-1,4	-2,0	-30,0	-1,7	1,4	-221,4
Outros Custos e Despesas	-12,0	-8,8	36,4	-28,1	-25,7	9,3
<b>Totais</b>	<b>-789,1</b>	<b>-767,4</b>	<b>2,8</b>	<b>-1.587,3</b>	<b>-1.579,5</b>	<b>0,5</b>





As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

**Pessoal**

Redução de 5,7%, em função da diminuição de 8,7% do número de empregados (de 6.931 para 6.328 empregados em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, respectivamente), em consequência do Programa de Aposentadoria Incentiva – PAI, refletindo em todas as verbas salariais, superando os impactos decorrentes dos reajustes salariais de 6,22% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2020/2021 (data base março de 2021) e o reajuste de 6,35% do SANESAÚDE em junho de 2021.

**Materiais**

Aumento de 6,0%, principalmente em material de expediente, uso e consumo, material de manutenção eletromecânica, material de laboratório, ferramentas perecíveis, combustíveis e lubrificantes e material de manutenção de redes.

**Energia Elétrica**

Aumento de 3,8% decorrente, principalmente, da redução de 3% no subsídio aplicado nas unidades consumidoras que usufruíam do desconto para saneamento, passando de 12% para 9%, pelo aumento de 52% no valor cobrado na régua de bandeiras, pela alteração da bandeira tarifária praticada pela COPEL, de “verde” em junho de 2020 para “vermelha – patamar 2” em junho de 2021, além do reflexo tarifário médio de 9,89% aplicado a partir de 24/06/2021.

**Serviços de Terceiros**

Redução de 0,5% principalmente pelo decréscimo em serviços de operação e manutenção de sistema, serviços de conservação e manutenção de bens administrativos, serviços de comunicação e transmissão de dados, fretes e carretos, serviços de cobrança e serviços de remoção de resíduos de esgoto.

**Depreciações e Amortizações**

Acréscimo de 9,2% principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de julho de 2020 a junho de 2021, no montante de R\$946,9 milhões (líquido das baixas).

**Perdas na Realização de Créditos**

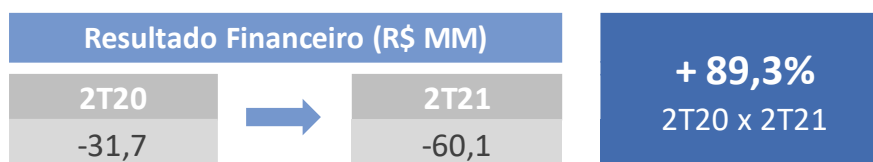
Aumento de 69,7% influenciado, principalmente, pelo crescimento das provisões de perdas das contas a receber de clientes particulares no montante de R\$23,4 milhões e também pela contabilização do montante de R\$0,7 milhão referente à estimativa de perdas esperadas sobre créditos, conforme estudos sobre a queda na arrecadação provocada pelo cenário econômico atual, em consequência da Pandemia da COVID-19.

**Provisões para Contingências**

Redução de 109,5%, principalmente pela baixa de ações trabalhistas referentes a diferenças salariais e encargos, no montante de R\$19,6 milhões.

**2.2 INDICADORES ECONÔMICOS**
**Resultado Financeiro**

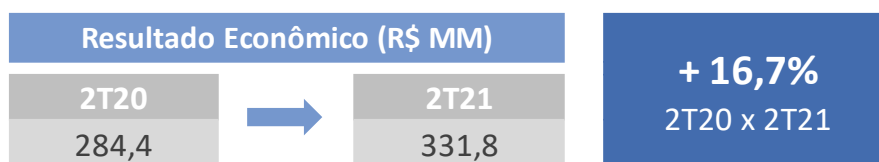
Resultado Financeiro - R\$ milhões	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. % (1/2)	6M21 (3)	6M20 (4)	Var. % (3/4)
<b>Receitas Financeiras</b>						
Aplicações Financeiras	10,8	7,8	38,5	15,5	12,7	22,0
Variações Monetárias Ativas	8,1	1,5	440,0	13,2	5,5	140,0
Variações Cambiais Ativas	1,4	0,0	-	1,4	0,0	0,0
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,0	0,5	-100,0	0,5	1,0	-50,0
Outras Receitas Financeiras	4,8	5,8	-17,2	10,1	11,5	-12,2
<b>Totais das Receitas Financeiras</b>	<b>25,1</b>	<b>15,6</b>	<b>60,9</b>	<b>40,7</b>	<b>30,7</b>	<b>32,6</b>
<b>Despesas Financeiras</b>						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos,	-62,9	-52,2	20,5	-117,1	-103,2	13,5
Debêntures e Arrendamentos	-20,0	6,0	-433,3	-35,9	1,3	-2.861,5
Variações Monetárias Passivas	0,0	-0,5	-100,0	-0,5	-1,0	-50,0
Variações Cambiais Passivas	-1,4	0,0	-	-1,4	0,0	-
Outras Despesas Financeiras	-0,8	-0,6	33,3	-1,1	-12,3	-91,1
<b>Totais das Despesas Financeiras</b>	<b>-85,1</b>	<b>-47,3</b>	<b>79,9</b>	<b>-156,0</b>	<b>-115,2</b>	<b>35,4</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-60,0</b>	<b>-31,7</b>	<b>89,3</b>	<b>-115,3</b>	<b>-84,5</b>	<b>36,4</b>



As principais causas da variação do resultado financeiro foram o crescimento das despesas financeiras em 79,9%, principalmente em despesas com juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos, passando de R\$ 52,2 milhões para R\$ 62,9 milhões entre o 2T20 e o 2T21, e em variações monetárias de empréstimos e financiamentos, passando de receita de R\$ 6,0 milhões no 2T20 para despesa de R\$ 20 milhões no 2T21 decorrente do aumento da base de cálculo dos encargos financeiros em função da captação de debêntures (10ª e 11ª emissões) e do crescimento do IPCA em comparação ao mesmo período de 2020.

**Resultado Econômico**

Resultado Econômico - R\$ milhões	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. % (1/2)	6M21 (3)	6M20 (4)	Var. % (3/4)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>484,3</b>	<b>382,7</b>	<b>26,5</b>	<b>912,6</b>	<b>816,7</b>	<b>11,7</b>
Resultado Financeiro	-60,0	-31,7	89,3	-115,3	-84,5	36,4
Tributos sobre o Lucro	-92,5	-66,6	38,9	-219,0	-191,8	14,2
<b>Lucro Líquido</b>	<b>331,8</b>	<b>284,4</b>	<b>16,7</b>	<b>578,3</b>	<b>540,4</b>	<b>7,0</b>



O resultado econômico foi impactado, principalmente, pelo crescimento de 10,7% da receita operacional líquida.

### Reclassificação do resultado do 2T21 excluindo os itens não recorrentes

Itens não Recorrentes - R\$ milhões *	2T21	2T20	6M21	6M20
<b>Lucro Líquido</b>	<b>331,8</b>	<b>284,4</b>	<b>578,3</b>	<b>540,4</b>
PAI - Programa de Aposentadoria Incentivada	-	14,0	-	16,4
Despesas de AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais devido alteração vida útil de bens	-	-	-	11,1
Reequilíbrio Econômico-Financeiro do Consórcio DM/LFM/SEF	-	-	-	15,2
Provisão Operação Ductos	5,9	-	5,9	-
Efeitos Tributários	-2,0	-4,8	-2,0	-14,5
<b>Lucro Líquido ajustado aos itens não recorrentes</b>	<b>335,7</b>	<b>293,6</b>	<b>582,2</b>	<b>568,6</b>
% Margem Líquida de itens não recorrentes	26,5	25,5	23,4	23,7
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	587,8	486,1	1.104,5	1.035,7
% Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes	46,2	42,3	44,4	43,2

\* Informação não revisada pelos auditores independentes.

### Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

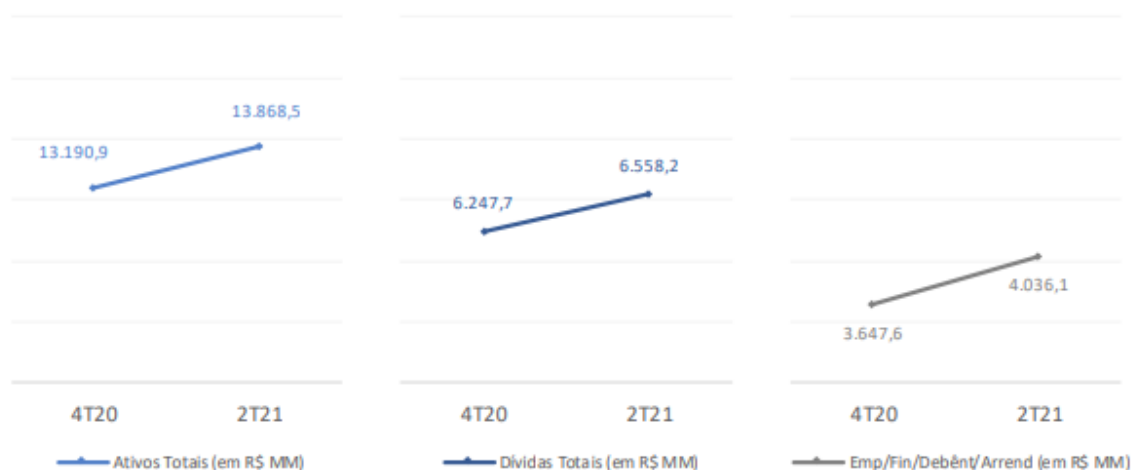
Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. % (1/2)	6M21 (3)	6M20 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	262,2	267,0	-1,8	497,3	514,4	-3,3
Remuneração a Governos (Tributos)	232,9	194,2	19,9	494,6	458,3	7,9
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	1,0	0,9	11,1	2,7	2,0	35,0
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	85,1	47,2	80,3	156,0	115,1	35,5
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	151,1	150,7	0,3	151,1	150,7	0,3
Lucro Líquido do Período não distribuído	180,7	133,7	35,2	427,2	389,7	9,6
<b>Total da Riqueza Econômica</b>	<b>913,0</b>	<b>793,7</b>	<b>15,0</b>	<b>1.728,9</b>	<b>1.630,2</b>	<b>6,1</b>

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e, principalmente, atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

**Resultados econômico-financeiros**

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. % (1/2)	6M21 (3)	6M20 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.273,4	1.150,1	10,7 %	2.499,9	2.396,2	4,3 %
Lucro Operacional	484,3	382,7	26,5 %	912,6	816,7	11,7 %
Lucro Líquido	331,8	284,4	16,7 %	578,3	540,4	7,0 %
% Margem Operacional *	31,0	28,4	2,6 p.p.	29,9	28,4	1,2 p.p.
% Margem Líquida *	26,1	24,7	1,4 p.p.	23,1	22,6	0,5 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	4,6	4,4	0,2 p.p.	8,1	8,5	-0,4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,5	1,3	0,2 p.p.	1,5	1,3	0,2 p.p.

\* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes.

**Evolução do Ativo e Dívidas**

**Evolução dos Indicadores**

	Referência	JUN/21	DEZ/20	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	7.310,3	6.943,2	5,3 %
Valor Patrimonial da Ação	R\$	4,84	4,59	5,4 %
Grau de Endividamento *	%	47,3	47,4	-0,1 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,62	1,21	33,9 %
Liquidez Seca *	R\$	1,58	1,17	35,0 %

\* Informação não revisada pelos auditores independentes;

**EBITDA e Geração de Caixa Operacional**

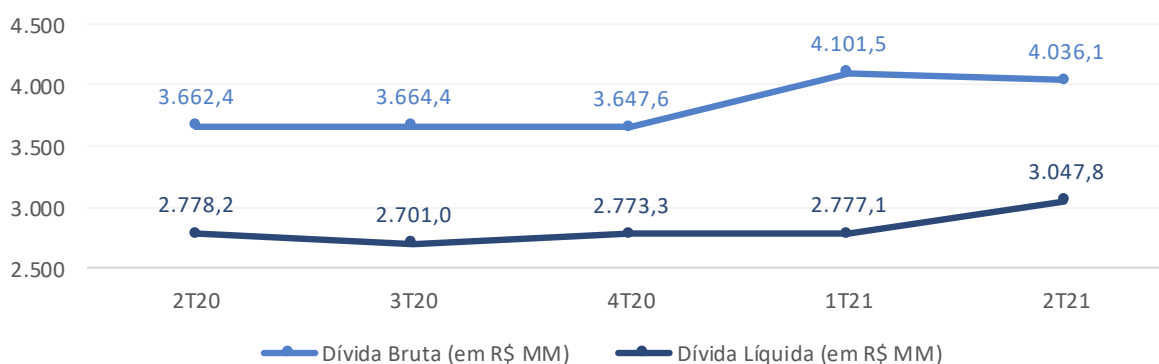
EBITDA - R\$ milhões *	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. % (1/2)	6M21 (3)	6M20 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido do Período	331,8	284,4	16,7	578,3	540,4	7,0
(+) Tributos sobre o Lucro	92,5	66,6	38,9	219,0	191,8	14,2
(+) Resultado Financeiro	60,0	31,7	89,3	115,3	84,5	36,4
(+) Depreciações e Amortizações	97,6	89,4	9,2	192,0	176,3	8,9
<b>EBITDA</b>	<b>581,9</b>	<b>472,1</b>	<b>23,3</b>	<b>1.104,6</b>	<b>993,0</b>	<b>11,2</b>
% Margem EBITDA	45,7	41,1	4,6 p.p.	44,2	41,4	2,8 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	70,2	101,8	-31,6 p.p.	68,1	91,3	-23,2 p.p.

\* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes.

Esse aumento do desempenho do EBITDA ocorreu principalmente pelo crescimento de 10,7% da receita líquida e pela redução de 1,2% dos custos e despesas que impactam o EBITDA. A geração de caixa operacional no 2T21 foi de R\$581,9 milhões, aumento de 23,3% em relação ao 2T20.

**2.3 INVESTIMENTOS**

Investimentos - R\$ milhões	2T21 (1)	2T20 (2)	Var. % (1/2)	6M21 (3)	6M20 (4)	Var. % (3/4)
Água	161,2	99,5	62,0	275,6	201,2	37,0
Esgoto	136,6	120,7	13,2	246,1	211,0	16,6
Outros Investimentos <sup>1</sup>	-4,4	15,0	-129,3	30,6	34,4	-11,0
<b>Totais</b>	<b>293,4</b>	<b>235,2</b>	<b>24,7</b>	<b>552,3</b>	<b>446,6</b>	<b>23,6</b>

**2.4 ENDIVIDAMENTO**
**Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida**

**Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento**

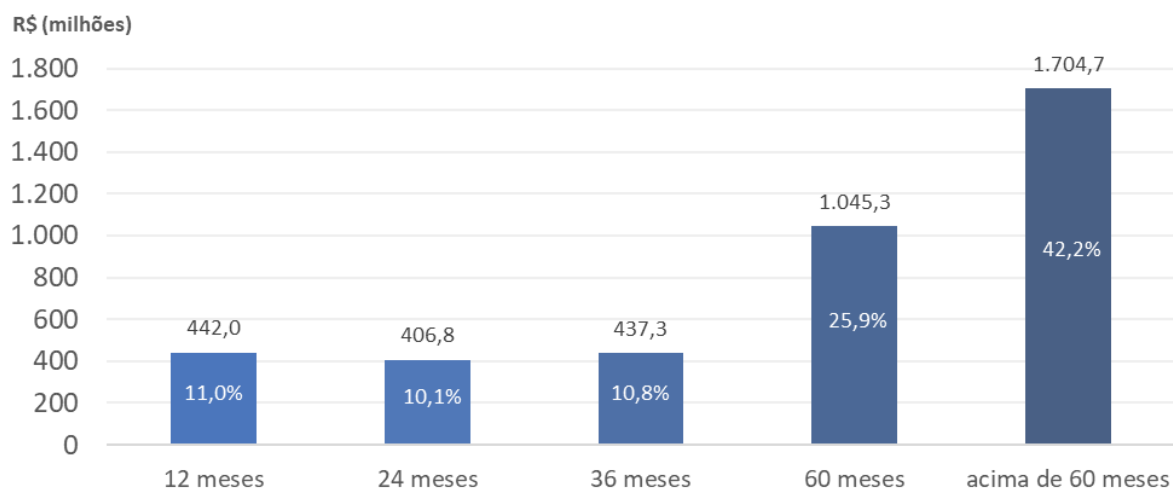
	2T20	2T21
Índice de Alavancagem	1,3x	1,5x
Grau de Endividamento	49,4%	47,3%

Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 30/06/2021:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/07/2042	1.207,3	29,9
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	374,9	9,3
BNDES - PAC2	TJPL + 1,67% e 2,05%	-	15/07/2029	293,5	7,3
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	274,1	6,8
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	210,4	5,2
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	106,05% do DI	-	11/06/2024	199,5	5,0
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	163,4	4,0
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	108,00% do DI	-	21/06/2023	155,1	3,8
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	151,1	3,8
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	145,5	3,6
Cédula de Crédito Bancário - CCB	DI + 2,75%	-	13/06/2022	132,7	3,3
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	13/03/2026	128,6	3,2
Arrendamento Direito de Uso	5,97%	-	28/02/2026	95,1	2,4
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	88,0	2,2
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	87,5	2,2
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	70,5	1,7
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	53,1	1,3
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	45,8	1,1
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	39,8	1,0
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	33,0	0,8
BNDES - AVANÇAR	3,56% a 3,96%	IPCA	15/06/2040	26,4	0,7
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	21,5	0,5
BNDES	TJLP + 1,82%	-	15/01/2023	12,2	0,3
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	9,9	0,2
Banco Itaú PSI	3,0% a 6,0%	-	15/01/2025	9,8	0,2
Banco do Brasil - PSI	3,0% a 6,0%	-	15/04/2024	7,4	0,2
<b>Totais</b>				<b>4.036,1</b>	<b>100,0</b>

\* IPCA como componente variável da TLP

Composição da dívida por prazo de vencimento



### 3. REGULAÇÃO

#### Reajuste Tarifário 2020

Em 29/12/2020, na Reunião Ordinária nº 029/2020 a AGEPAR decidiu pela aprovação parcial do pedido de reajuste da Sanepar para o ano de 2020, sendo aprovado o índice de 5,11%, aplicado a partir de 05 de fevereiro de 2021, conforme Resolução nº 040/2020. O cálculo realizado pela AGEPAR considerou a suspensão provisória da 4ª parcela do diferimento tarifário, oriundo da RTP 2017, e a substituição na cesta de índices do IGP-M pelo IPCA.

A Agência definiu ainda, que as compensações pelo atraso na concessão do reajuste tarifário, no período compreendido entre maio de 2020 e fevereiro de 2021, deveriam ser consideradas na 2ª RTP.

Em 25/01/2021 a Companhia protocolou pedido junto à AGEPAR visando a compensação dos valores oriundos da substituição do IGP-M pelo IPCA, a Agência, por sua vez, aceitou o pedido da Sanepar e realizou a compensação dos valores no cálculo da 1ª fase da 2ª RTP, bem como incluiu a compensação decorrente do atraso na concessão do IRT 2020 (maio de 2020 para fevereiro de 2021).

#### Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período t-1 para os três componentes supracitados e repassadas via reajustes no período t. No entanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (pass through) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação.

Como o cálculo do reajuste tarifário pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m<sup>3</sup>) verificado no cálculo do reajuste, ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

No acumulado até junho de 2021 a CVA da Companhia apurada de forma gerencial apresentou um saldo positivo de R\$ 8,0 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa.

A Companhia está divulgando o EBITDA Ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

### Cálculo do EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ milhões *	6M21
<b>EBITDA</b>	<b>1.104,6</b>
<b>(+) Itens não gerenciáveis</b>	<b>8,0</b>
Energia Elétrica	13,3
Material de Tratamento	6,7
Taxas e Encargos	(12,0)
<b>(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis</b>	<b>1.112,6</b>
% Margem EBITDA Ajustada de itens não gerenciáveis	44,5

\* Informação não revisada pelos auditores independentes

O cálculo do EBITDA Ajustado partindo do EBITDA, que segue a ICVM 527/12, considera os valores estimados dos itens não gerenciáveis, acumulados até 30 de junho de 2021.

### 1ª Fase da 2ª RTP e o Diferimento 1ª RTP

Em 04/01/2021 a AGEPAR promoveu a abertura da Consulta Pública nº 001/2021, referente à 1ª fase da 2ª RTP – Revisão Tarifaria Periódica e submeteu 09 (nove) Notas Técnicas para contribuições até 17/02/2021. Em 31/03/2021, a Agência realizou a Audiência Pública nº 001/2021, para debater as Notas Técnicas já atualizadas após as contribuições da Consulta Pública. Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da AGEPAR, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, decidiu pela aprovação do novo reposicionamento tarifário de 5,7701%, resultado da 1ª fase da 2ª RTP. A tarifa reposicionada entrou em vigor 30 dias após sua homologação, com aplicação a partir de 17 de maio de 2021 (data-base).

Ainda, na 1ª fase da 2ª RTP, a AGEPAR atualizou a regra de cálculo em relação à amortização da parcela do diferimento oriundo da 1ª RTP. No cálculo definido, o saldo devedor do diferimento foi estimado a partir do saldo apurado das diferenças entre a Receita Requerida e a Receita Verificada projetado até maio/2021 e resultou no valor de R\$ 1.708,8 bilhão; este valor foi integrado à tarifa por meio de uma parcela de compensação de valor fixo ao longo do ciclo tarifário (2021 – 2024) de R\$ 0,459 por m<sup>3</sup>, calculada a partir da igualdade de um fluxo de caixa descontado pelo WACC regulatório.

O diferimento é oriundo da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.

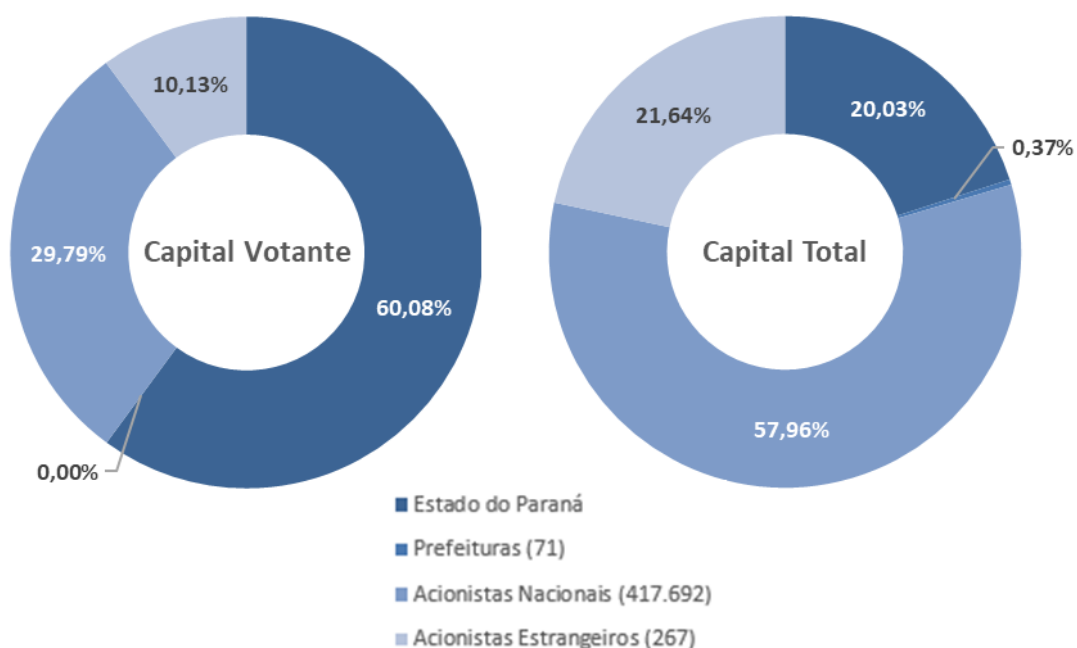


Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

#### 4. MERCADO DE CAPITAIS

##### 4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

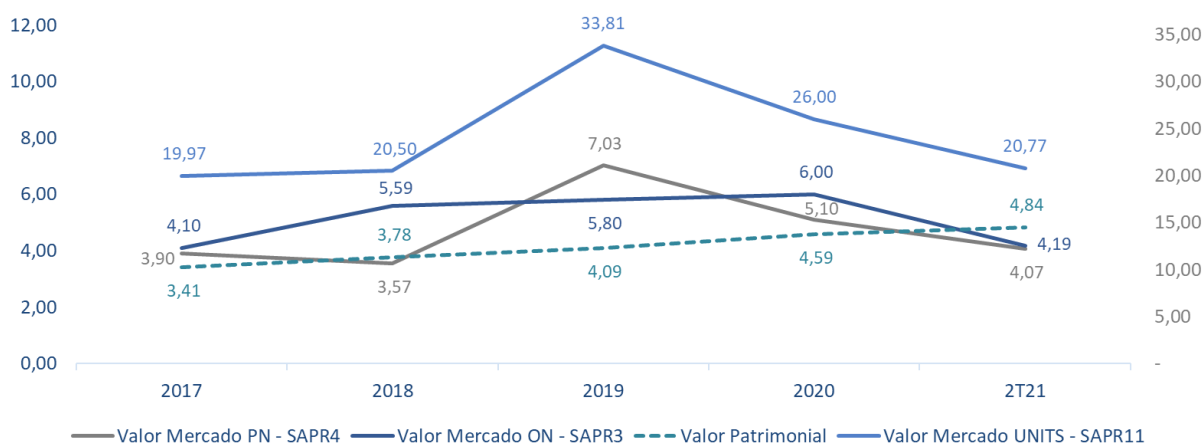
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.657.701	3	302.657.704	801.103	0	801.103	60,08%	20,03%
Prefeituras (71)	-	5.572.220	5.572.220		14.749	14.749	0,00%	0,37%
Acionistas Nacionais (417.692)	150.043.709	725.898.726	875.942.435	397.150	1.921.377	2.318.526	29,79%	57,96%
Acionistas Estrangeiros (267)	51.033.849	275.999.311	327.033.160	135.081	730.541	865.622	10,13%	21,64%
<b>TOTAIS</b>	<b>503.735.259</b>	<b>1.007.470.260</b>	<b>1.511.205.519</b>	<b>1.333.334</b>	<b>2.666.667</b>	<b>4.000.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>



#### 4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 2T20	Valor de fechamento 2T21	Varição entre 2T20 e 2T21
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 6,61	R\$ 4,07	-38,43%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 6,28	R\$ 4,19	-33,28%
UNITS	SAPR11	R\$ 31,51	R\$ 20,77	-34,08%

#### Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)\*



\*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em 30/06/2020

O valor patrimonial de cada ação no 2T21 foi de R\$4,84, comparado com o valor de R\$4,29 ao fim do 2T20. O valor de mercado da Companhia em 30/06/2021 era de R\$ 6,7 bilhões.

#### 4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

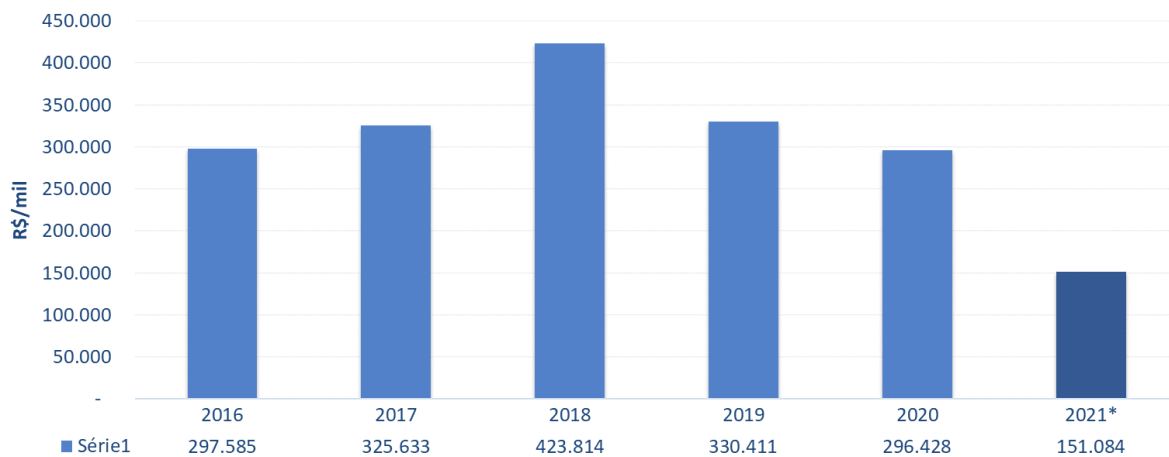
Em 18 de junho de 2021, ocorreu o pagamento dos créditos de JCP relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2020, de acordo com a decisão da 57ª Assembleia Geral Ordinária.

**Para o primeiro semestre de 2021**, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 151.083.814,93. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2021. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2021 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 24 de junho de 2021 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária de 30 de junho de 2021.

#### Dividendos/JCP por ação:

Tipo	Total por Ação 2020	JCP 1º Semestre 2021
Ação Ordinária	R\$ 0,183893607058	R\$ 0,09372721015
Ação Preferencial	R\$ 0,202282967777	R\$ 0,10309993116
Unit	R\$ 0,993025478167	R\$ 0,50612693478

#### Remuneração dos acionistas:



\*JCP creditado referente ao 1º Semestre de 2021.

## 5. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 5.1 IMPACTOS DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

A Companhia divulgou os impactos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na Nota Explicativa 31 das Demonstrações Contábeis Intermediárias do 2º Trimestre de 2021.

### 5.2 RATINGS

#### Moody's

A Moody's atribuiu, em 29 de junho de 2021, o Rating Corporativo AAA.br à Sanepar (anteriormente, o Rating atribuído à Sanepar era Aa2.br). Ao mesmo tempo, atribuiu o rating AAA.br para a 8ª emissão de debêntures – 2ª série e 10ª emissão de debêntures da companhia. A perspectiva é estável.

#### Fitch

Em 07 de julho de 2021, a Fitch Ratings elevou o Rating Nacional de Longo Prazo da Sanepar e de suas emissões de debêntures quirografárias, de AA(bra) para AAA(bra). A Perspectiva do rating corporativo da Fitch também é estável.

### 5.3 REGIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Conforme previsto na Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020, o Governo do Estado do Paraná sancionou, em 09 de julho de 2021, a Lei Complementar nº 237/2021, que instituiu as microrregiões dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Oeste, do Centro-Leste e do Centro-Litoral e suas respectivas estruturas de governança.

<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>2T21</b>	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.273,4</b>	<b>1.150,1</b>	<b>1.099,3</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>-499,4</b>	<b>-479,7</b>	<b>-451,4</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>774,0</b>	<b>670,4</b>	<b>647,9</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-289,7</b>	<b>-287,7</b>	<b>-329,4</b>
Comerciais	-105,7	-101,4	-89,7
Administrativas	-142,2	-168,2	-143,5
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-1,4	14,8	-22,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-14,7	-16,7	-14,9
Programa de Participação nos Resultados	-23,4	-13,4	-27,2
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-1,5	-1,9	-30,7
Resultado de Equivalência Patrimonial	-0,8	-0,9	-0,9
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>484,3</b>	<b>382,7</b>	<b>318,5</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-60,0</b>	<b>-31,7</b>	<b>-44,6</b>
Receitas Financeiras	25,1	15,6	15,7
Despesas Financeiras	-85,1	-47,3	-60,3
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>424,3</b>	<b>351,0</b>	<b>273,9</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-92,5	-66,6	-41,3
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>331,8</b>	<b>284,4</b>	<b>232,6</b>

Balanço Patrimonial - Ativo	JUN/21	DEZ/20	DEZ/19
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixas e Equivalente de Caixa	988,3	874,3	274,1
Contas a Receber de Clientes	872,4	779,4	809,7
Estoques	49,0	53,9	46,1
Tributos a Recuperar	28,6	6,8	0,3
Depósitos Vinculados	14,2	4,7	2,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	10,7	9,5	-
Outras Contas a Receber	25,9	27,7	37,6
<b>Total do Circulante</b>	<b>1.989,1</b>	<b>1.756,3</b>	<b>1.170,7</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Contas a Receber de Clientes	35,7	20,2	19,8
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	652,8	656,5	629,1
Depósitos Vinculados	57,5	56,9	55,7
Depósitos Judiciais	354,0	320,5	297,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	2,0
Ativos Financeiros Contratuais	556,1	490,1	435,2
Ativos de Contratos	1.732,4	1.634,8	1.756,7
Outras Contas a Receber	45,0	45,9	48,6
Investimentos	3,0	2,4	2,7
Imobilizado	293,4	286,0	297,7
Intangível	8.149,5	7.921,3	7.223,6
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>11.879,4</b>	<b>11.434,6</b>	<b>10.768,9</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>13.868,5</b>	<b>13.190,9</b>	<b>11.939,6</b>

<b>Balanço Patrimonial - Passivo</b>	<b>JUN/21</b>	<b>DEZ/20</b>	<b>DEZ/19</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Obrigações Trabalhistas	69,0	181,4	119,5
Fornecedores	199,9	209,4	214,5
Obrigações Fiscais	60,4	72,7	100,8
Empréstimos e Financiamentos	442,0	521,5	357,2
Dividendos e JCP a Pagar	133,9	206,2	229,3
Contratos de Concessão	-	-	31,4
Cauções e Retenções Contratuais	2,3	2,3	2,2
Receitas a Apropriar	2,8	4,2	4,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	10,3	8,2	-
Outras Contas a Pagar	87,9	77,3	56,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	80,0	78,1	82,4
Provisões Trabalhistas	140,7	87,6	93,4
<b>Total do Circulante</b>	<b>1.229,2</b>	<b>1.448,9</b>	<b>1.291,4</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Fornecedores	4,4	4,4	-
Empréstimos e Financiamentos	3.594,1	3.126,1	2.723,2
Impostos e Contribuições	-	0,1	0,6
Receitas a Apropriar	-	0,7	4,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	0,0	2,0
Outras Contas a Pagar	16,0	29,6	42,7
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.120,7	1.093,2	1.154,2
Provisões	593,8	544,7	546,7
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>5.329,0</b>	<b>4.798,8</b>	<b>4.474,3</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>6.558,2</b>	<b>6.247,7</b>	<b>5.765,7</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	3.996,1	3.996,1	2.851,1
Reserva de Reavaliação	61,6	64,3	69,5
Reservas de Lucros	2.793,5	2.853,6	3.306,8
Lucros Acumulados	430,0	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,6	4,7	5,2
Outros Resultados Abrangentes	24,5	24,5	-58,7
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>7.310,3</b>	<b>6.943,2</b>	<b>6.173,9</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>13.868,5</b>	<b>13.190,9</b>	<b>11.939,6</b>

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T21	2T20	2T19
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>331,8</b>	<b>284,4</b>	<b>232,6</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido</b>			
Depreciações e Amortizações	97,6	89,4	83,7
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	4,5	3,2	2,1
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,9	-1,0	-0,1
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-5,5	-4,4	-4,0
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	25,8	15,2	5,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	11,9	13,6	-24,0
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	1,4	-14,8	22,5
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	14,7	16,7	14,9
Juros sobre Financiamentos	57,9	48,1	50,1
Variações Monetárias sobre Financiamentos	20,0	-5,6	5,1
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	8,7	8,5	8,7
Variações Cambiais, Líquidas	-1,4	0,5	0,0
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	1,4	-0,4	0,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,8	0,9	0,9
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,1	0,6	0,2
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,0	-0,1	0,0
	<b>569,8</b>	<b>454,8</b>	<b>398,3</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>			
Contas a Receber de Clientes	-63,6	29,8	-27,5
Impostos e Contribuições a Recuperar	-21,7	-40,7	-16,5
Estoques	0,9	-4,8	-0,3
Depósitos Judiciais	0,0	-9,7	-26,8
Outros Créditos e Contas a Receber	0,4	2,4	-4,3
Fornecedores	26,7	4,0	24,0
Contratos de Concessão	0,0	0,0	0,3
Impostos e Contribuições	98,2	179,5	81,4
Salários e Encargos a Pagar	-36,9	18,5	75,1
Cauções e Retenções Contratuais	-0,4	0,0	0,0
Receitas a Apropriar	-1,0	-1,0	-1,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-155,1	-146,3	-125,4
Outras Contas a Pagar	-9,0	-5,7	5,6
	<b>-161,5</b>	<b>26,0</b>	<b>-15,5</b>
<b>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>408,3</b>	<b>480,8</b>	<b>382,8</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-293,5	-235,2	-251,3
Aplicação em Investimentos	-1,0	0,0	0,0
<b>Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos</b>	<b>-294,5</b>	<b>-235,2</b>	<b>-251,3</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Financiamentos Obtidos	62,9	275,9	378,0
Amortizações de Financiamentos	-176,7	-50,3	-51,0
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-48,7	-50,5	-49,5
Pagamentos de Arrendamentos	-19,3	-20,0	-20,7
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	0,0	-3,2	-0,3
Depósitos Vinculados	-0,3	0,5	-3,9
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-267,8	-303,4	-391,2
<b>Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos</b>	<b>-449,9</b>	<b>-151,0</b>	<b>-138,6</b>
<b>Varição no Saldo de Caixa e Equivalentes</b>	<b>-336,1</b>	<b>94,6</b>	<b>-7,1</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.324,4	789,6	351,8
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>988,3</b>	<b>884,2</b>	<b>344,7</b>



## Acesso à Teleconferência de Resultados | 2T21

Sexta-feira, 13 de agosto de 2021 | 10h00

### Números de telefones de acesso para os convidados:

(11) 3137-8038 (Brasil)

(+1) 786-209-1795 (US)

(+44) 20-3769-3830 (UK)

Acesso ao Webcast em [ri.sanepar.com.br](https://ri.sanepar.com.br)

## Relações com Investidores

### Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

### Gerente de Relações com Investidores

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

### Equipe de Relações com Investidores

Daniele Rodrigues de Almeida

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

Ricardo Garcia Gonçalves

[ri@sanepar.com.br](mailto:ri@sanepar.com.br) | [ri.sanepar.com.br](https://ri.sanepar.com.br)